



Alto Douro Vinhateiro

LIGA DOS AMIGOS DO DOURO PATRIMÓNIO MUNDIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Março, 2026

I - Mensagem da Direção

A atividade da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial em 2025 deu continuidade ao esforço de consolidação institucional e de reforço da base associativa, com particular atenção à dimensão intergeracional. Este percurso resulta da estratégia definida no início do mandato, orientada para aumentar a visibilidade, a notoriedade e a capacidade de intervenção pública da Liga.

A renovação intergeracional ganhou expressão através de um ciclo de sessões dedicado à participação de uma nova geração que decidiu investir e viver no Douro, desenvolvendo projetos inovadores, enraizados na identidade local e orientados para o futuro.

Em paralelo, num contexto de mudança e incerteza, e reconhecendo o impacto económico e social associado ao estatuto do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial, a Liga manteve o envolvimento da comunidade educativa na defesa deste legado, com o apoio institucional da UTAD na formação de professores e na promoção de uma cidadania informada e participativa.

A intervenção da Liga traduziu-se ainda numa presença mais ativa no plano cultural e cívico, com a promoção de encontros de reflexão sobre temas estruturantes da Região, em articulação com entidades regionais e nacionais. Neste domínio, assumiu particular relevância o debate em torno da Linha do Douro, entendida como infraestrutura estratégica para a coesão territorial, a mobilidade sustentável e a valorização integrada do património. A Liga reforçou a defesa da ferrovia como elemento estruturante para o futuro do Douro, promovendo espaços de discussão e contribuindo para uma reflexão informada sobre a relação entre desenvolvimento, sustentabilidade e proteção da paisagem classificada.

A Liga aprofundou parcerias com instituições com papel relevante no território, como a Fundação da Casa de Mateus, a Associação do Círculo de Estudos do Centralismo, as Fundações dos Museus do Douro e do Côa e a Associação Amigos de Ventozelo, e manteve colaborações com entidades de âmbito nacional, designadamente a SEDES. A cooperação permanente com a CCDR-N continuou a assegurar o acompanhamento e o escrutínio de situações suscetíveis de introduzir dissonâncias na paisagem cultural ou representar riscos para o estatuto do Alto Douro Vinhateiro enquanto Património Mundial.

O ano ficou, igualmente, marcado pelo acompanhamento do processo de reconhecimento do estatuto de utilidade pública, submetido em 2024, o qual constitui um passo relevante na afirmação institucional da Liga e no reconhecimento do seu serviço ao interesse coletivo. Durante 2025, foram solicitados elementos complementares relativos ao exercício de 2024, bem como atualizações de informação institucional no sítio eletrónico da Liga, diligências que foram entretanto asseguradas. Aguarda-se, à data, a respetiva decisão

A Direção renova, por fim, o compromisso de preservar o prestígio construído ao longo de mais de duas décadas, honrando o contributo dos associados e de todos os que têm participado na vida da Liga, e consolidando a sua relevância na salvaguarda e valorização do Douro.

II - Principais atividades

II.1. Intervenção Cívica

No âmbito do eixo Intervenção Cívica, previsto no Plano de Atividades 2025, a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial prosseguiu a sua missão de defesa, valorização e escrutínio do território classificado, acompanhando de forma atenta as dinâmicas de transformação da paisagem e intervindo sempre que se justificou junto das entidades competentes.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas iniciativas de acompanhamento e reflexão pública sobre matérias estruturantes para o Alto Douro Vinhateiro, reforçando o papel da Liga enquanto voz ativa da sociedade civil na salvaguarda do Património Mundial.

Preservação da Paisagem Evolutiva e Viva

Em 2025, a Liga manteve uma atuação regular orientada para a salvaguarda do Alto Douro Vinhateiro, enquanto Bem inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO. A Direção adotou uma postura de vigilância e acompanhamento permanente, focada na defesa da integridade da paisagem cultural.

Sempre que surgiram situações sinalizadas pela sociedade civil, envolvendo risco de descaracterização ou desvirtuamento com impacto relevante, a Liga interveio através de escrutínio e posicionamento cívico, reforçando o seu papel enquanto agente mobilizador na proteção do Alto Douro Vinhateiro.

Em paralelo, a Liga promoveu espaços de debate sobre temas com repercussão social, económica e cultural no território, dinamizando iniciativas com envolvimento comunitário e estímulo à participação cívica. Estas ações contribuíram para reforçar a proteção do Alto Douro Vinhateiro, sublinhando a necessidade de acompanhamento contínuo e de uma visão de desenvolvimento sustentável.

Comboio do Douro: Conversas em Movimento

A Liga prosseguiu ainda o acompanhamento do projeto da Linha do Douro até Barca d'Alva, em articulação com entidades regionais, na defesa da coesão territorial, da mobilidade sustentável e da valorização do património.

Em parceria com a SEDES e o Círculo de Estudos do Centralismo, a Liga promoveu "*Comboio do Douro: Conversas em Movimento*", destacando a Linha do Douro como eixo de desenvolvimento regional e valorização do território. A iniciativa sublinhou a ligação entre quatro sítios UNESCO (Porto, Alto Douro Vinhateiro, Vale do Côa e Salamanca) e reforçou a necessidade de investimento ferroviário.

II. 2. Pensar a Região

No quadro do eixo Pensar a Região, a Liga promoveu e associou-se a iniciativas de reflexão estratégica sobre os principais desafios que se colocam ao Douro, enquanto território de baixa densidade, património classificado.

As ações desenvolvidas procuraram estimular o debate público e contribuir para a reflexão sobre o desenvolvimento regional, envolvendo especialistas, decisores e a sociedade civil.

REPENSAR PORTUGAL – Território e Democracia

A Liga participou, em janeiro, no encontro “Repensar Portugal”, realizado no Palácio de Mateus, centrado na territorialização das políticas públicas e na homenagem a Fernando de Albuquerque e ao legado da sua Fundação. Foram debatidos temas como reforma da lei eleitoral, governação subnacional e lei do clima, sublinhando-se que a sustentabilidade do Douro exige criação de valor socioeconómico e socio ecológico e mecanismos de compensação pelos serviços dos ecossistemas, traduzidos em programas de desenvolvimento regional e fontes complementares de rendimento para os gestores do território.

V Congresso de Trás-os-Montes e Alto Douro

A Liga participou no V Congresso de Trás-os-Montes e Alto Douro, onde apresentou uma comunicação centrada nos principais desafios socioeconómicos do Douro, suportada em indicadores territoriais. A intervenção destacou a persistência das disparidades entre litoral e interior e promoveu uma reflexão sobre o modelo de governação do território e os seus impactos no desenvolvimento regional.

DOURIIS – Centro de Empreendedorismo de Impacto

A Liga dos Amigos do Douro Património Mundial associou-se à sessão pública de apresentação do DOURIIS - Centro de Empreendedorismo de Impacto, realizada no Espaço Miguel Torga, em Sabrosa. O projeto visa promover a revitalização demográfica, económica e social do Douro Interior através da capacitação para o empreendedorismo de impacto.

No âmbito da sessão, o Presidente da Liga apresentou uma comunicação enquadrando os desafios socioeconómicos do território e a importância de políticas públicas e iniciativas privadas orientadas para a sustentabilidade e atratividade do Douro.

Apresentação do livro “Ambição: Impostos Mais Simples, Melhor Economia”

Em colaboração com a delegação da SEDES, a Liga coorganizou a apresentação do livro no Bar *O Libatio*, na Régua. O debate enfatizou a importância de uma reforma fiscal assente em simplificação e previsibilidade, associando um sistema mais justo ao reforço da economia, do investimento e da coesão social.

Federação das Associações de Amigos de Museus de Portugal

A Liga participou no Encontro Nacional da FAMP, realizado no Museu do Douro. Na sequência desse evento, a Liga foi convidada a integrar esta rede, a partir de 2026, o que reforça o reconhecimento nacional e a cooperação com entidades dedicadas à preservação e promoção do património cultural.

II.3. Educação para a Cidadania

No âmbito do eixo Educação para a Cidadania, a Liga reforçou a sua intervenção junto da comunidade educativa, promovendo iniciativas orientadas para a sensibilização das novas gerações para o valor do património e da sustentabilidade do território duriense.

As atividades realizadas assentaram em parcerias com instituições de ensino superior e agrupamentos escolares, consolidando uma estratégia de capacitação pedagógica e mobilização juvenil em torno do Douro Património Mundial.

Formação de professores – Educação para a sustentabilidade

A Liga reforçou o eixo da educação cívica e ambiental com a realização, em maio, da 8.ª edição do curso de formação para professores *“Transformar o Douro, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”*, coordenado pelo professor Artur Sá, responsável da Cátedra UNESCO da UTAD. A iniciativa promoveu a capacitação de docentes de diferentes níveis de ensino, enquadrada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, orientando práticas educativas para a valorização do património, da paisagem cultural e da sustentabilidade territorial.

O curso decorreu em vários locais do território e integrou entidades relevantes na preservação e valorização do Douro, como o Museu do Douro, o Museu do Côa e a Quinta de Ventozelo, mantendo a participação da UTAD. Esta componente territorial e prática permitiu articular conhecimento científico com experiências locais, reforçando a ligação entre comunidade educativa e salvaguarda do Alto Douro Vinhateiro.

A formação voltou a afirmar a Liga como promotora de cidadania informada e participação ativa, incentivando professores e alunos a assumirem um papel interventivo na defesa de um Douro sustentável e protegido.

Protocolo de colaboração com o Colégio João Paulo II

A Liga dos Amigos do Douro Património Mundial celebrou um protocolo de colaboração com o Colégio João Paulo II, visando reforçar a cooperação no domínio da educação e da sensibilização patrimonial junto das comunidades escolares.

O acordo prevê a divulgação conjunta de iniciativas e o desenvolvimento de projetos dirigidos aos jovens, incluindo condições especiais de participação para filhos de associados da Liga em atividades educativas promovidas pela instituição.

Douro, Património de Diversidades – Comemorações do 24.º Aniversário do Alto Douro Vinhateiro

No âmbito das comemorações do 20.º aniversário da Convenção da UNESCO sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e do 24.º aniversário da inscrição do Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial, foi desenvolvido o projeto coletivo *“Douro, Património de Diversidades”*, envolvendo a CCDR-NORTE, a CIM Douro, os 19 municípios da Região Demarcada do Douro e a Liga.

A iniciativa assentou num trabalho articulado com os Agrupamentos Escolares do território, tendo cada município identificado um bem cultural identitário, a partir do qual foi desenvolvido, com os jovens, um projeto de expressão artística.

O projeto culminou na cerimónia comemorativa do 24.º aniversário da inscrição do ADV como Património Mundial, realizada no dia 14 de dezembro, no Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego, numa organização da CCDR-NORTE, em parceria com a CIM Douro e a Liga. A programação destacou a diversidade cultural

da Região através de um espetáculo artístico de criação inédita, desenvolvido com as comunidades escolares, envolvendo cerca de duas centenas de estudantes e integrando diferentes linguagens artísticas.

Esta comemoração constituiu um momento relevante de mobilização cultural e educativa em torno do Douro Património Mundial, reforçando a importância do envolvimento das novas gerações na sua preservação e valorização.

II.4. Projetar o Douro

No quadro do eixo Projetar o Douro, a Liga desenvolveu ações destinadas à valorização externa do território, promovendo iniciativas que reforcem a visibilidade, o reconhecimento e a qualificação do Douro nos planos institucional, económico e patrimonial.

Estas iniciativas foram concretizadas através de parcerias estratégicas e projetos de promoção territorial, contribuindo para afirmar o Douro enquanto referência de excelência paisagística e cultural.

Lançamento da 2.ª edição do Prémio Vinha Douro

No âmbito das suas atividades de valorização do património vitivinícola duriense, a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial participou na sessão de lançamento da segunda edição do Prémio Vinha Douro, iniciativa da CCDR-NORTE, através da Missão Douro, em parceria com a Liga, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, a ADVID e a ProDouro, realizada na Quinta das Carvalhas, em Ervedosa do Douro.

Para além da apresentação institucional da iniciativa, que visa reconhecer boas práticas agrícolas e ambientais na paisagem classificada, o programa incluiu a colocação do marco do Prémio Vinha Douro na parcela distinguida na edição anterior, localizada numa propriedade da Real Companhia Velha, momento simbólico de valorização territorial que evoca a tradição histórica de demarcação e reconhecimento da viticultura duriense.

A participação da Liga reafirma o seu compromisso com iniciativas que promovem a preservação, qualificação e projeção do Alto Douro Vinhateiro enquanto Património Mundial.

Turismo, Gastronomia e Vinhos

A Liga participou no Douro TGV - Turismo, Gastronomia e Vinhos, realizado em Vila Real, nos Claustros do antigo Governo Civil. No âmbito da sessão dedicada às "Tendências do Enoturismo", o Presidente da Liga, Fontainhas Fernandes, integrou o painel na qualidade de moderador, contribuindo para a reflexão sobre a evolução do setor e os desafios da valorização turística do Douro.

II.5. Conectar a Liga

No âmbito do eixo Conectar a Liga, foram promovidas ações orientadas para o reforço da ligação aos associados, à sociedade civil e às novas gerações, dinamizando a presença pública da instituição. A estratégia desenvolvida assentou na comunicação regular, na organização de encontros temáticos e na criação de espaços de partilha intergeracional, reforçando a coesão interna e a projeção da Liga.

Ciclo “Pessoas que fazem o Douro: uma nova geração com raízes no futuro”

A Liga priorizou a renovação intergeracional com o ciclo “Pessoas que fazem o Douro: uma nova geração com raízes no futuro”, realizando duas sessões, associadas às Assembleias Gerais de março e dezembro. A iniciativa promoveu partilha e auscultação para construir uma visão coletiva do território, reunindo novos atores durienses ou que escolheram o Douro para investir e viver, com projetos inovadores ligados à identidade local.

As sessões decorreram na Quinta de Nápoles (março) e na Quinta da Faisca (dezembro), integrando três momentos de debate com cerca de vinte participantes. As sessões foram presididas por associados da Liga, como Miguel Cadilhe, Valente de Oliveira, Luís Braga da Cruz, Jorge Dias e João Rebelo. A próxima sessão está prevista para 21 de março, na Quinta de Ventozelo; o ciclo termina em dezembro de 2026, com a apresentação de um manifesto colaborativo no âmbito dos 25 anos da inscrição do Douro na UNESCO.

No Douro: Um Lugar, Um Autor

No âmbito da Semana da Leitura de Vila Nova de Foz Côa, iniciativa integrada no Plano Nacional de Leitura, a Liga associou-se a uma sessão dedicada a autores ligados ao Douro, tendo como convidado o escritor Francisco José Viegas, natural do concelho.

A sessão, dirigida a alunos do ensino secundário, incidiu sobre a influência do Douro na sua vida e obra, articulando a dimensão literária com a identidade cultural do território e promovendo a valorização do património através da leitura.

Presença em Eventos da Região

A Liga esteve presente em eventos considerados estruturantes para a promoção e valorização do Douro, reforçando a cooperação entre entidades e contribuindo para a reflexão sobre soluções sustentáveis para o futuro da região, com enfoque permanente na afirmação do Douro enquanto Património Mundial.

- Comemorações do Dia Internacional do Vinho do Porto, no Museu do Vinho, em São João da Pesqueira.
- Comemorações do Dia do Foral de São João da Pesqueira, em São João da Pesqueira.
- Reunião do Conselho Consultivo da Fundação do Museu do Douro, na Régua.
- Comemoração do aniversário do Museu do Douro, na Régua.

A participação nestas iniciativas reforçou o papel da Liga na promoção do diálogo e na articulação institucional, valorizando o património cultural e natural do Douro e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a projeção da região a nível nacional e internacional.

II. 6. Organização e Comunicação

A Liga assegurou a continuidade do funcionamento administrativo e reforçou a comunicação institucional e a presença digital. O secretariado manteve-se externalizado na empresa *Skyros*, garantindo regularidade na gestão corrente, com especial incidência na atualização da base de dados

de associados, na consolidação de procedimentos e no reforço do arquivo físico e digital, aumentando a consistência interna e a capacidade de resposta.

No plano comunicacional, a Direção intensificou a utilização das redes sociais como canal de proximidade e sensibilização, promovendo a divulgação de iniciativas, a consciencialização para a defesa do Alto Douro Vinhateiro e a mobilização cívica perante desafios do território. Esta aposta contribuiu para ampliar o alcance das atividades e aproximar novos públicos, com maior expressão nas camadas mais jovens.

Foi, igualmente, dado seguimento ao processo de reconhecimento do estatuto de utilidade pública, implicando a sistematização da informação histórica da Liga e a atualização do sítio institucional e dos conteúdos digitais, reforçando a coerência e credibilidade da sua imagem pública.

II.7. Sustentabilidade Financeira e Base Social

No âmbito do eixo Associados e Receitas, foram desenvolvidas iniciativas dirigidas ao alargamento da base social da Liga e ao reforço das suas fontes de financiamento próprio, procurando garantir maior estabilidade financeira.

As ações empreendidas incidiram na captação de novos associados, na dinamização de iniciativas de angariação de fundos e na valorização de ativos culturais da instituição. Em 2025 a Liga registou a adesão de 18 novos associados, sendo três associados coletivos. Solicitaram o cancelamento cinco associados individuais.

Apoio do BPI aos 25 anos do Douro Património Mundial

A Liga candidatou-se à Iniciativa Social Descentralizada promovida pela Fundação La Caixa e BPI, tendo obtido um apoio financeiro de dez mil euros, destinado ao desenvolvimento de um programa integrado de educação e sensibilização para o Douro Património Mundial, envolvendo ações de formação acreditada para docentes e projetos escolares dirigidos aos jovens.

Candidatura Prémio Manuel António da Mota

A Liga apresentou candidatura ao Prémio Manuel António da Mota 2025 com o projeto 'Douro Vivo: Educação, Património e Sustentabilidade para a Coesão do Interior', orientado para a sensibilização e mobilização das comunidades em torno da valorização do património e da sustentabilidade do território. A candidatura não veio, contudo, a merecer aprovação.

Coleção de Serigrafias

Ao longo do ano, a Liga promoveu, nas redes sociais e em diferentes eventos, ações de divulgação da coleção de serigrafias "Coleção Douro, 20 anos de Património Mundial", criada para assinalar os vinte anos da inscrição do ADV na Lista do Património Mundial da UNESCO. A iniciativa contou com o contributo gracioso de doze artistas de reconhecido mérito nas artes, cujo percurso se cruza, de diferentes formas, com o Douro.

O produto da venda desta coleção reverte para o reforço da atividade da Liga e para o cumprimento da sua missão, nomeadamente a promoção e projeção dos atributos do ADV enquanto Património Mundial,

de acordo com o respetivo reconhecimento, delimitação e critérios da UNESCO, e o apoio ao desenvolvimento social, cultural e económico da Região e das suas populações.

II.8. Contributo para a Agenda 2030

A atuação da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial desenvolve-se em estreita consonância com os princípios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, aprovada pelas Nações Unidas em 2015, que estabelece um quadro global de ação orientado para a promoção de um desenvolvimento equilibrado nas dimensões social, económica, ambiental e cultural.

Neste contexto, as iniciativas promovidas pela Liga ao longo de 2025 contribuíram para a concretização de vários dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente aqueles que se relacionam com a valorização do património cultural, a educação para a cidadania, a sustentabilidade territorial e o reforço de parcerias institucionais.

Educação para a sustentabilidade e cidadania ativa

As atividades desenvolvidas no âmbito do eixo Educação para a Cidadania, caso do curso de formação de professores “Transformar o Douro, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”, constituem um contributo direto para o ODS 4 – Educação de Qualidade, promovendo competências pedagógicas orientadas para a sustentabilidade, a valorização do património cultural e a participação cívica informada.

Através do envolvimento de docentes, estudantes e comunidades educativas, estas iniciativas reforçam a sensibilização das novas gerações para os desafios do desenvolvimento sustentável, incentivando práticas educativas que integram a dimensão ambiental, cultural e territorial do Douro.

Valorização do património e desenvolvimento sustentável do território

A ação da Liga na defesa e valorização do Alto Douro Vinhateiro, enquanto paisagem cultural classificada como Património Mundial, encontra correspondência direta com o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, que inclui entre as suas metas a proteção e salvaguarda do património cultural e natural.

Através de iniciativas de intervenção cívica, acompanhamento de projetos com impacto territorial e promoção de debate público sobre o futuro da região, a Liga contribui para reforçar a consciência coletiva sobre a importância da preservação da paisagem cultural duriense, enquanto ativo identitário, económico e ambiental.

Neste âmbito, destacam-se igualmente as iniciativas de promoção de boas práticas agrícolas e ambientais na viticultura, bem como a valorização do património vitivinícola do Douro, que se articulam com o ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis e com os objetivos de gestão responsável dos recursos naturais.

Coesão territorial, mobilidade e desenvolvimento regional

As reflexões promovidas no quadro do eixo Pensar a Região, bem como o acompanhamento de projetos estruturantes como a valorização da Linha do Douro, enquadram-se numa visão de desenvolvimento territorial sustentável, alinhada com o ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas e com o ODS 10 – Redução das Desigualdades.

Ao estimular o debate público sobre coesão territorial, governação regional e criação de valor socioeconómico no interior do país, a Liga contribui para a afirmação de modelos de desenvolvimento mais equilibrados e inclusivos, capazes de responder aos desafios demográficos e económicos que afetam os territórios de baixa densidade.

Parcerias para o desenvolvimento sustentável

A concretização das iniciativas da Liga tem assentado numa lógica de cooperação institucional e de articulação entre entidades públicas, académicas, culturais e da sociedade civil. Este modelo colaborativo traduz-se num contributo direto para o ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos, promovendo redes de cooperação orientadas para a valorização e sustentabilidade do Douro.

A participação em projetos conjuntos com universidades, municípios, entidades culturais, organizações da sociedade civil e instituições nacionais reforça a capacidade de mobilização coletiva em torno da salvaguarda e projeção do Douro Património Mundial.

Síntese

No seu conjunto, as atividades desenvolvidas pela Liga ao longo de 2025 demonstram um alinhamento consistente com os princípios da Agenda 2030, evidenciando o contributo da sociedade civil para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável à escala regional.

Ao promover a defesa do património cultural, a educação para a sustentabilidade, o debate estratégico sobre o território e a cooperação institucional, a Liga reafirma o seu compromisso com um modelo de desenvolvimento que concilie preservação patrimonial, vitalidade económica e coesão social no Douro.

III - Contas

Nos termos das disposições legais e estatutárias da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial (LADPM), é apresentada à Assembleia Geral a prestação de contas referente ao exercício de 2025, incluindo o balanço, a demonstração de resultados e os respetivos anexos.

As Tabelas 1 a 7 apresentam, de forma sistematizada, a evolução dos rendimentos, dos gastos, do resultado líquido, dos fluxos financeiros e da posição patrimonial da associação, permitindo uma leitura integrada da situação económico-financeira da Liga no final do exercício.

A Direção empenhou-se, dentro das suas capacidades, em concretizar os objetivos sociais da associação, assegurando simultaneamente uma gestão equilibrada e sustentável, em conformidade com o regime financeiro e orçamental definido no artigo 9.º dos Estatutos, nomeadamente no que respeita à ausência de défices correntes. Este princípio tem orientado a atuação da Direção, garantindo que a atividade regular da Liga se desenvolve com base em receitas próprias suficientes para suportar os encargos correntes da associação.

No exercício de 2025, os rendimentos totais da associação ascenderam a 25.695,40 euros (Tabela 1), registando um ligeiro crescimento face a 2024, ano em que os rendimentos totalizaram 25.097,50 euros, o que corresponde a um aumento de cerca de 2,4%. Esta evolução resultou sobretudo do reforço da receita proveniente das quotizações dos associados, que continuam a afirmar-se como a principal base de sustentação financeira da Liga.

Com efeito, a receita de quotas atingiu em 2025 o montante de 14.660 euros, acima dos 12.990 euros registados em 2024 (Tabela 2), representando um crescimento próximo de 13%. Da análise desta rubrica resulta que, em 2025, a Liga contou com 19 associados coletivos, correspondendo a 9.500 euros de receita, sendo o remanescente, no valor de 5.160 euros, proveniente de 172 quotas individuais. Estes dados evidenciam o reforço da base associativa e a consolidação do apoio institucional e individual à missão da Liga.

No que respeita às restantes fontes de rendimento, a rubrica de vendas e prestações de serviços, associada à comercialização das coleções de serigrafias comemorativas dos 20 anos do Douro Património Mundial, manteve-se em 6.000 euros, em linha com o valor registado no exercício anterior. Já a receita proveniente das atividades promovidas pela Liga situou-se em 4.950 euros, abaixo do montante registado em 2024 (6.107,50 euros).

Relativamente aos gastos, o exercício de 2025 registou um total de 23.445,92 euros (Tabela 3), face a 20.915,08 euros em 2024, o que corresponde a um aumento de cerca de 12,1%. Esta evolução encontra-se associada sobretudo à dinamização da atividade institucional da Liga ao longo do exercício,

designadamente à organização de iniciativas, encontros e ações de comunicação que contribuíram para reforçar a presença pública e a relevância da associação.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) atingiu em 2025 o montante de 18.212,74 euros (Tabela 4). Dentro desta rubrica destaca-se a componente de trabalhos especializados, que ascendeu a 10.689,81 euros, correspondente a serviços de apoio técnico, contabilidade, comunicação e organização das iniciativas promovidas pela Liga.

Por sua vez, a rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) ascendeu a 4.469,33 euros, refletindo os custos associados à comercialização das coleções de serigrafias.

No que respeita às atividades promovidas pela Liga, verificou-se uma diferença entre receitas e custos associados a estas iniciativas. Esta situação resulta sobretudo do facto de os programas das Assembleias Gerais de 2025 terem integrado iniciativas do Ciclo de Encontros “Nova Geração de Atores no Douro”, realizadas após as Assembleias Gerais, nas quais participam oradores convidados. Nestas ocasiões, a Liga oferece a refeição aos palestrantes convidados como forma de agradecimento pela sua colaboração, o que explica o desfasamento pontual entre receitas e despesas nesta rubrica.

Apesar da intensidade da atividade desenvolvida ao longo do exercício, a Liga manteve em 2025 um resultado líquido positivo de 1.943,35 euros (Tabela 5), confirmando a capacidade da associação para assegurar o equilíbrio económico da sua atividade.

A análise do *cash flow* (Tabela 6) confirma igualmente essa capacidade, tendo o fluxo financeiro gerado em 2025 ascendido a 3.013,33 euros, valor que evidencia a capacidade da Liga para gerar meios financeiros e sustentar a sua atividade corrente.

No plano patrimonial, a evolução dos capitais próprios evidencia, igualmente, uma trajetória de consolidação. O capital próprio da associação passou de 61.713,51 euros em 2024 para 63.656,86 euros em 2025 (Tabela 7), refletindo a incorporação do resultado líquido positivo do exercício.

Em síntese, a análise das contas de 2025 permite concluir que a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial manteve uma situação económico-financeira sólida e equilibrada, assente no crescimento das receitas associativas, na manutenção de resultados positivos e numa gestão prudente e sustentável.

Os resultados do exercício permitem encarar o ano de 2026 com uma base financeira estável, particularmente relevante num período em que a Liga se prepara para assinalar os 25 anos da classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial.

A consistência financeira agora demonstrada constitui, assim, um suporte importante para o desenvolvimento das iniciativas previstas no Plano de Atividades, permitindo à Liga continuar a cumprir a sua missão de promoção, valorização e defesa do Douro Património Mundial, reforçando simultaneamente o envolvimento dos seus associados e da comunidade.

Tabela 1: Rendimentos

(Em euros)

Rubricas	2023	2024	2025
Vendas e prestações de serviços	14 000,00	6 000,00	6 000,00
Outros rendimentos e ganhos	11 380,00	19 097,50	19 695,40
Quotas	9 905,00	12 990,00	14 660,00
Atividades	1 475,00	6 107,50	4 950,00
Outros			85,40
Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
Outros proveitos e ganhos			
Total dos rendimentos	25 380,00	25 097,50	25 695,40

Tabela 2: Rendimentos - Quotizações

Quotas associados	2023	2024	2025
Quotas de 5000 euros			
Quotas de 500 euros	5 500,00	7 000,00	9 500,00
Quotas de 30 euros	4 405,00	5 990,00	5 160,00
Soma	9 905,00	12 990,00	14 660,00

Tabela 3: Gastos

(Em euros)

Rubricas	2023	2024	2025
Fornecimentos e serviços externos	16 120,49	16 473,52	18 212,74
Custos com pessoal - Encargos com seg. social	0,00	670,00	0,00
Impostos indiretos e taxas	0,00	0,00	0,00
CMVMC	1 489,78	2 979,55	4 469,33
Soma (A)	17 610,27	20 123,07	22 682,07
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00
Amortizações e ajustamentos do exercício	1 326,38	763,88	763,85
Custos e perdas financeiras	0,00	28,13	0,00
Custos e perdas extraordinárias	834,40	0,00	0,00
Soma (B)	2 160,78	792,01	763,85
Total dos custos (A+B)	19 771,05	20 915,08	23 445,92

Tabela 4: Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Descrição	2023	2024	2025
Trabalhos especializados	6 026,88	9 640,01	10 689,81
Honorários			
Conservação e reparação			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			
Material de escritório			
Deslocações, estadas e transportes	17,75		
Comunicação		20,00	
Contencioso e Notariado		443,34	
Outros serviços e materiais	19,26	53,48	108,15
Soma (A)	6 063,89	10 156,83	10 797,96
Atividades	1 506,60	6 316,69	7 414,78
Eventos públicos	8 550,00		
SOMA (B)	10 056,60	6 316,69	7 414,78
Soma (A+B)	16 120,49	16 473,52	18 212,74

Tabela 5: Resultado Líquido

(Em euros)

	2023	2024	2025
Resultado líquido	2 981,80	3 548,13	1 943,35
Resultado líquido do exercício	2 981,80	3 548,13	1 943,35

Tabela 6: Cash Flow

(Em euros)

	2023	2024	2025
Resultados antes dos impostos	5 608,95	4 182,42	2 249,48
Amortizações do exercício	1 326,38	763,88	763,85
Cash flow	6 935,33	4 946,30	3 013,33

Tabela 7: Evolução da situação – fundo associativo e resultado líquido

	2023	2024	2025
Capital (fundo associativo)	55 183,58	58 165,38	61 713,51
Resultado líquido do exercício	2 981,80	3 548,13	1 943,35
Total do capital próprio	58 165,38	61 713,51	63 656,86

Execução Orçamental

A execução orçamental de 2025 foi conduzida com uma abordagem prudente e responsável, permitindo não apenas cumprir os objetivos definidos no orçamento aprovado, mas também reforçar significativamente a posição de tesouraria da Liga. O exercício encerrou com um saldo anual positivo de 18.071,70 euros, valor substancialmente superior ao inicialmente previsto, refletindo uma combinação de desempenho favorável em algumas rubricas de receita e uma execução controlada da despesa.

No que respeita às quotizações dos associados, registou-se um desempenho positivo na cobrança desta rubrica, que constitui a principal fonte de financiamento da atividade regular da Liga. Em termos de execução financeira foram recebidos 10.500 euros relativos a quotas de associados coletivos, correspondentes ao pagamento de 21 quotas.

Este valor inclui não apenas quotas relativas ao exercício de 2025, mas também a regularização de quotas de anos anteriores que se encontravam em dívida, o que explica a diferença face aos valores imputados contabilisticamente ao exercício.

Relativamente aos associados individuais, foram registadas 172 quotas pagas, correspondendo a um total de 5.160 euros de receita. No conjunto, a rubrica de quotas apresentou uma execução superior ao montante orçamentado, refletindo o contributo da base associativa para a sustentabilidade financeira da Liga e o esforço de regularização de pagamentos.

No plano da atividade corrente, verificou-se igualmente uma execução da despesa inferior ao montante inicialmente previsto. Os gastos correntes totalizaram 10.556,88 euros, destacando-se a rubrica de fornecimentos e serviços externos, que concentra a maior parte dos encargos operacionais da associação, designadamente serviços de apoio administrativo, comunicação e outros trabalhos especializados associados ao funcionamento regular da Liga. A execução contida da despesa permitiu alcançar um saldo positivo do orçamento corrente de 5.103,12 euros, significativamente acima do saldo inicialmente previsto.

Na rubrica de Eventos e Atividades, a execução ficou abaixo do nível inicialmente projetado no orçamento, sobretudo devido à não realização da viagem dos associados, iniciativa que estava prevista no plano de atividades. Ainda assim, realizaram-se as Assembleias Gerais da Liga e iniciativas no âmbito do Comboio do Douro - Conversas em movimento, que implicaram os respetivos encargos de organização e geraram receitas associadas às refeições e participação dos associados.

No conjunto, esta rubrica registou um saldo negativo de 1.399,13 euros, valor moderado e compatível com a natureza destas iniciativas, cujo objetivo principal consiste em promover o debate, a reflexão e o envolvimento dos associados na vida da Liga.

No que respeita aos rendimentos provenientes de investimento, registaram-se receitas no montante total de 16.000 euros. Deste valor, 6.000 euros correspondem à venda da coleção de serigrafias

comemorativas dos 20 anos do Douro Património Mundial, iniciativa que continua a contribuir para a angariação de fundos para a associação.

Adicionalmente, foi recebido um donativo de 10.000 euros atribuído pelo BPI | Fundação “la Caixa”, destinado a apoiar a realização do Concurso Escolar “Alto Douro Vinhateiro – 25 anos de Património Mundial”, que será realizada em 2026. Importa referir que este montante constitui um proveito diferido, uma vez que o financiamento se destina a suportar uma iniciativa que será concretizada apenas em 2026. Em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios, o respetivo rendimento será reconhecido nas contas do exercício em que ocorrerem os custos associados à realização do concurso.

Relativamente aos gastos com investimento, estes totalizaram 1.632,29 euros, valor inferior ao inicialmente previsto no orçamento, refletindo sobretudo despesas associadas à preparação de iniciativas formativas e o pagamento do imposto relativo às receitas obtidas com a venda das serigrafias.

O quadro seguinte apresenta a comparação entre os valores orçamentados e os fluxos financeiros efetivamente registados até 31 de dezembro de 2025, considerando os movimentos bancários ocorridos durante o exercício. Para efeitos de análise da execução orçamental são considerados os montantes efetivamente recebidos e pagos até essa data, a partir dos quais se apura o saldo final inscrito nos depósitos bancários apresentados no Balanço.

Tabela 8: Execução Orçamental (fluxos de caixa)

	2025	Executado	Diferencial
0. Saldo inicial	38 065,61	38 065,61	
01. Saldo Inicial	38 065,61	38 065,61	
1. Orçamento - Corrente			
1.1. Rendimentos Correntes	13 055,00	15 660,00	2 605,00
1.1.1. Sócios - Quotas	13 050,00	15 660,00	2 610,00
1.1.1.1. Sócios - quotas de 30 euros	5 550,00	5 160,00	-390,00
1.1.1.2. Sócios - quotas de 500 euros	7 500,00	10 500,00	3 000,00
1.1.2. Juros, dividendos e outros rend. similares	5,00	0,00	-5,00
1.2. Gastos correntes	12 525,00	10 556,88	-1 968,12
1.2.1. Fornecimentos e serviços externos	12 325,00	10 448,73	-1 876,27
1.2.1.1. Serviços Especializados	12 275,00	10 448,73	-1 826,27
1.2.1.1.1. Trabalhos especializados	12 250,00	10 448,73	-1 801,27
1.2.1.1.2. Conservação e reparação	25,00	0,00	-25,00
1.2.1.2. Materiais	50,00	0,00	-50,00
1.2.1.2.1. Material de escritório	25,00	0,00	-25,00
1.2.1.2.2. Outros materiais	25,00	0,00	-25,00
1.2.2. Deslocações, estadas e transportes	100,00	0,00	-100,00
1.2.3. Serviços diversos	100,00	108,15	8,15
1.2.3.1. Comunicação	50,00		-50,00
1.2.3.2. Outros	50,00	108,15	58,15
Saldo orçamento corrente (1.1.-1.2.)	530,00	5 103,12	4 573,12
2. Orçamento - Eventos & Atividades			
2.1. Rendimentos com eventos & atividades	18 000,00	4 965,05	-13 034,95
2.1.1. Atividades - Rendimentos de eventos públicos (visitas, almoços, etc.)	18 000,00	4 965,05	-13 034,95
2.1.1.1. Viagem dos associados	10 000,00	0,00	-10 000,00
2.1.1.2. Refeições Ciclo Conferências	5 000,00	2 255,05	-2 744,95
2.1.1.3. Refeições Assembleias Gerais	3 000,00	2 710,00	-290,00
2.2. Gastos com eventos & atividades	18 000,00	6 364,18	-11 635,82
2.2.1. Atividades - Despesas com eventos públicos (visitas, almoços, etc.)	18 000,00	6 364,18	-11 635,82
2.2.1.1. Viagem dos associados	10 000,00	0,00	-10 000,00
2.2.1.2. Ciclos Conferências	5 000,00	1 999,18	-3 000,82
2.2.1.3. Assembleias Gerais	3 000,00	4 365,00	1 365,00
Saldo dos eventos & atividades (2.1.-2.2.)	0,00	-1 399,13	-1 399,13
3. Orçamento - Investimento			
3.1. Rendimentos com investimento	8 000,00	16 000,00	8 000,00
3.1.1. Receita com coleção Serigrafias "20 anos Douro Património Mundial"	8 000,00	6 000,00	-2 000,00
3.1.2. Donativo Concurso Escolar 25 anos Douro Património Mundial	0,00	10 000,00	10 000,00
3.2. Gastos com investimento	6 500,00	1 632,29	-4 867,71
3.2.1. Formação de Professores, Seminários e Conferências	5 000,00	998,00	-4 002,00
3.2.2. Concurso Escolar	500,00	0,00	-500,00
3.2.3. Imposto sobre receita das Serigrafias ("20 anos Douro Património Mundial")	1 000,00	634,29	-365,71
Saldo do investimento (3.1.-3.2.)	1 500,00	14 367,71	12 867,71
Saldo Anual (1+2+3)	2 030,00	18 071,70	16 041,70
Saldo final (0+1+2+3)	40 095,61	56 137,31	16 041,70

Notas Finais

A análise dos indicadores económico-financeiros apresentados ao longo deste documento confirma que a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial manteve, no exercício de 2025, uma gestão equilibrada e sustentável, em conformidade com os princípios estabelecidos no regime financeiro e orçamental definido pelo artigo 9.º dos Estatutos, designadamente no que respeita à inexistência de défices correntes.

No exercício de 2025, a LADPM registou um *cash flow* de 3.013,33 euros, tendo sido apurado um resultado líquido positivo de 1.943,35 euros. Estes resultados refletem uma gestão prudente dos recursos da associação e confirmam a capacidade da Liga para assegurar o equilíbrio económico da sua atividade, mantendo simultaneamente a realização das iniciativas previstas no seu plano de atuação.

As coleções de serigrafias comemorativas dos “20 anos do Douro Património Mundial” continuam a representar um ativo relevante da associação, mantendo um valor significativo em stock. A sua comercialização progressiva nos próximos anos permitirá continuar a reforçar a posição financeira da LADPM e apoiar a concretização de iniciativas alinhadas com a sua missão institucional.

No que respeita à base associativa, a Direção tem desenvolvido um esforço continuado no sentido de atrair novos associados, tanto coletivos como individuais, reforçando a representatividade e a sustentabilidade financeira da Liga. O envolvimento dos associados na divulgação da LADPM e na mobilização de novos membros assume particular importância neste processo, contribuindo para ampliar a rede de apoio institucional da associação.

O reforço da base associativa assume igualmente relevância no contexto da renovação geracional da Liga, permitindo alargar a participação cívica e consolidar a sua capacidade de intervenção na defesa, valorização e promoção do Douro Património Mundial. Neste sentido, a LADPM continuará a afirmar-se como uma plataforma de reflexão, mobilização e compromisso com o futuro da Região.

Num momento em que a Região se prepara para assinalar os 25 anos da classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial, a solidez financeira evidenciada nas contas agora apresentadas constitui uma base importante para o desenvolvimento das iniciativas previstas para os próximos anos. A Liga reafirma assim o seu compromisso de continuar a contribuir, com independência e espírito cívico, para a preservação, valorização e projeção do Douro Património Mundial, mobilizando associados, instituições e comunidade em torno deste património coletivo de valor universal.

Com esta base sólida, a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial continuará a afirmar-se como uma voz cívica ativa e comprometida com o futuro do Douro.

Anexos

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza 31.12.2025

Rubricas	2023	2024	2025
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	14 000,00	6 000,00	6 000,00
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 489,78	2 979,55	4 469,33
Fornecimentos e serviços externos	16 120,49	16 473,52	18 212,74
Gastos com o pessoal		670,00	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	11 380,00	19 097,50	19 695,40
Outros gastos e perdas	834,40	28,13	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6 935,33	4 946,30	3 013,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1 326,38	763,88	763,85
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5 608,95	4 182,42	2 249,48
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos	5 608,95	4 182,42	2 249,48
Imposto sobre o rendimento do período	2 627,15	634,29	306,13
Resultado líquido do período	2 981,80	3 548,13	1 943,35

Balanco individual 31.12 2025

Ativo

Rubricas	2023	2024	2025
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	1 196,73	932,85	669,00
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	3 000,00	2 500,00	2 000,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
	4 196,73	3 432,85	2 669,00
Ativo Corrente			
Inventários	22 346,64	19 367,09	14 897,76
Clientes		3 000	500
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e Outros Entes Públicos			
Accionistas/Sócios			
Outras contas a receber	3 510,00	1 977,50	
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	35 491,56	38 065,61	56 137,31
	61 348,20	62 410,20	71 535,07
Total do Ativo	65 544,93	65 843,05	74 204,07

Capitais Próprios e Passivo

Rubricas	2023	2024	2025
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital Realizado (Fundos associativos)	55 183,58	58 165,38	61 713,51
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados			
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
	55 183,58	58 165,38	61 713,51
<i>Resultado líquido do período</i>	2 981,80	3 548,13	1 943,35
	58 165,38	61 713,51	63 656,86
Interesses minoritários			
Total do capital próprio	58 165,38	61 713,51	63 656,86

Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
	0,00	0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	2 242,40	17,75	241,08
Estado e outros entes públicos	2 627,15	634,29	306,13
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	2 510,00	3 477,50	
Diferimentos	0,00	0,00	10 000,00
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
	7 379,55	4 129,54	10 547,21
Total do Passivo	7 379,55	4 129,54	10 547,21
Total do Capital Próprio e do Passivo	65 544,93	65 843,05	74 204,07

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

01. Indicação e justificação das disposições do SNC (Sistema de Normalização Contabilística) que, em casos excecionais, foram derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da associação. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no SNC.

02. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior. Os custos referentes a eventos para associados foram incluídos em Outros gastos e perdas.

03. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

a) Imobilizações:

- Terrenos e recursos naturais: Não aplicável;
- Edifícios e outras construções: Não aplicável;
- Outro imobilizado: Constan do balanço pelo preço de aquisição.

b) Amortizações corpóreas e incorpóreas, de acordo com Decreto Regulamentar nº. 25/2009, de 14 de setembro.

04. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado, constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Intangível	Fixo Tangível	Investimentos Financeiros
Ativo Bruto			
Saldo Inicial	11 429,95	12 520,66	0,00
Aumentos	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	11 429,95	12 520,66	0,00
Amortizações e Provisões			
Saldo Inicial	8 929,95	11 587,81	0,00
Reforço	500,00	263,85	0,00
Anulações	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	9 429,95	11 851,66	0,00

Ativo Líquido	2 000,00	669,00	0,00
---------------	----------	--------	------

05. Imobilizações corpóreas e em curso; Imobilizações afetas a cada atividade da associação

Descrição	Valor Global
Imobilizações afetas à atividade	12 520,66

06. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

	2023	2024	(Em euros) 2025
Capital (fundo associativo)	55 183,58	58 165,38	61 713,51
Resultado líquido do exercício	2 981,80	3 548,13	1 943,35
Total do capital próprio	58 165,38	61 713,51	63 656,86

07. Demonstração dos resultados financeiros

Outros gastos e perdas	2023	2024	2025
681 Outros	0	0	0
688 Correções relativas anos anteriores	834,4		
Total	834,4	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	2023	2024	2025
791 Juros obtidos	0	0	0
Total	0	0	0
	2023	2024	2025
Resultados financeiros	-834,4	-28,13	0

08. Observações

Nos campos e notas que constituem este anexo em que não se deu qualquer resposta, significa que o item não se aplica à LADPM ou não existe informação a registar no presente exercício.

A Direção

António Fontainhas Fernandes
 Vasco Cunha Coutinho
 Rosa Maria Martins Amador
 Maria Anunciação Rebelo Teixeira
 André Meneses